

PLANO DE TRABALHO

FIELD PROJECT	PODCAST CONSTITUIÇÃO EM DEBATE						
AUTORIA	MATHEUS RODRIGUES SILVA DE CASTRO				DISCENTES Nº MÁX.	10	
SUPERVISÃO	MATHEUS RODRIGUES SILVA DE CASTRO				DISCENTES Nº MÍN.	6	
REQUISITOS	Aberto para todo o corpo discente						
PÚBLICO ALVO	Sociedade civil e mídia						
CÓDIGO	GRDDIR003 / GRDDIR036 / GRDDIR039 / GRDDIR041 / GRDDIR049 / GRDDIR065 / GRDDIR081	PERÍODO	2024.1	NATUREZA	PRÁTICA	CARGA HORÁRIA	60h

EMENTA	Constitucionalismo brasileiro. Constituição como projeto civilizacional. Movimentos e correntes do constitucionalismo do Brasil.						
PROBLEMA	No ano de 2024, a Constituição brasileira completará 36 anos de vigência. Ao longo desses anos, diversos temas insurgiram na teoria e prática constitucional explorando as potencialidades da Constituição. Ainda assim, múltiplas discussões ainda estão em aberto e mobilizam a sociedade civil e juristas em torno dos temas tratados pela Constituição. Na segunda temporada do Podcast Constituição em Debate será analisada a relação da Constituição e do Direito Constitucional com outros ramos do Direito.						
PRODUTO	Ao longo das aulas, serão convidados especialistas de sete áreas tratadas pela Constituição com o objetivo de realizar um debate mediado pelos alunos. Os debates serão gravados em formato de lives e, posteriormente, disponibilizados também em podcast. Os discentes realizarão entrevistas prévias e serão responsáveis por mediar os debates. As entrevistas, lives e o podcast serão veiculados em uma página virtual (Instagram e site) e divulgados para a mídia.						
OBJETIVO	Fomentar e aprimorar a discussão sobre a Constituição e suas potencialidades, com o contato com diferentes e avançadas perspectivas de interpretação, desenvolvendo, nos alunos a habilidade de se comunicar e abraçar a pluralidade de ideias.						
METODOLOGIA	ETAPA 1: Definição de temas e calendarização dos convidados; ETAPA 2: Treinamento dos mediadores; ETAPA 3: Realização dos debates e das entrevistas; ETAPA 4: Divulgação do Podcast						
HABILIDADE Exigência MEC RESOLUÇÃO nº 5, 18 de dezembro de 2018	X	Interpretar/aplicar as normas (princípios e regras) do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas.					
	X	Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas.					
	X	Demonstrar capacidade para comunicar-se com precisão.					
		Dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais ao exercício do Direito.					
		Adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicas com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito.					
		Desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos.					
	X	Compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito.					
		Ter competências para atuar em diferentes instâncias extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos.					
	X	Utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas.					
	X	Aceitar a diversidade e o pluralismo cultural.					
		Compreender o impacto da inteligência artificial e das novas tecnologias na área jurídica.					
	X	Possuir o domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito.					
	X	Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar.					
	Apreender conceitos deontológico-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos.						
	Outras:						
PROGRAMA GERAL (cronograma dos encontros semanais presenciais (em média 15))							
ATIVIDADE	TEMA						
1	Apresentação do Field Project, seus objetivos e coleta de sugestões. Mapeamento inicial de temas e professores a serem convidados. Apresentação do Podcast Constituição em Debate – vol. 1.						
2	Divisão dos temas e mediadores. Treinamento dos mediadores. Apresentação dos equipamentos e softwares necessários.						

3	Treinamento dos mediadores 2. Definição final da agenda.
4	Realização do debate 1 – A filtragem constitucional e eficácia irradiante dos direitos fundamentais. <ul style="list-style-type: none"> Filtro axiológico e releitura do ordenamento jurídico. Constitucionalização e jurisdição da vida.
5	Realização do debate 2 – Direito civil constitucional. <ul style="list-style-type: none"> As relações privadas e o Direito Constitucional e objeções ao tema
6	Realização do debate 3 – O Direito Penal e a Constituição <ul style="list-style-type: none"> Crime e castigo. As garantias constitucionais da pena e do processo penal.
7	Realização do debate 4 – Estado de Direito Ambiental <ul style="list-style-type: none"> Sustentabilidade e princípios constitucionais ambientais. Estado ecológico e <i>Greening</i> Constitucional.
8	Realização do debate 5 – Direito antidiscriminatório <ul style="list-style-type: none"> A Constituição e o gênero. Racismo na Constituição. Proteção dos direitos LGBTQIA+
9	Realização do debate 6 – Constitucionalização do Direito Empresarial <ul style="list-style-type: none"> A propriedade, o livre comércio e a livre iniciativa. O Estado empresarial.
10	Realização do debate 7 – Direito do Trabalho e a Constituição <ul style="list-style-type: none"> A evolução da proteção do direito do trabalho na Constituição. Trabalho digital e a Constituição.
11	Prazo final para renderização
12	Divulgação Interna
13	Divulgação Externa
14	Discussão final.
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	A avaliação será feita conforme o comprometimento com o trabalho final, da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none"> 10% na programação dos debates (elaboração de roteiro e mediação); 60% na realização e renderização dos podcasts (entrega do produto); 30% na divulgação do produto (manutenção das páginas de Instagram e do Site; colaboração na agenda de divulgação externa). Conceitos: A (ótimo); B (bom); C (suficiente) e D (insuficiente).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	KAHNEMAN, Daniel. Rápido e devagar : duas formas de pensar. Tradução Cássio de Arantes Leite. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. Onze Supremos. [Locução de]: David Sobreira. Podcast . Constituição em Debate. FGV Direito Rio. Podcast .
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	FAOUR, Carla. A arte de Escutar : histórias que revelam a beleza de ouvir e ser ouvido. Rio de Janeiro: Ed. Agir, 2009. PERELMAN, Chain; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. Tratado da argumentação : a Nova Retórica. Tradução de Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 1996. ROSENBERG, Marshall B. Comunicação não-violenta : técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. Tradução Mario Vilela. São Paulo: Ágora, 2006. SCHOPENHAUER, Arthur. Como vencer um debate sem precisar ter razão: em 38 estratégias (dialética erística). Rio de Janeiro: Topbooks, 1997. 258 p.